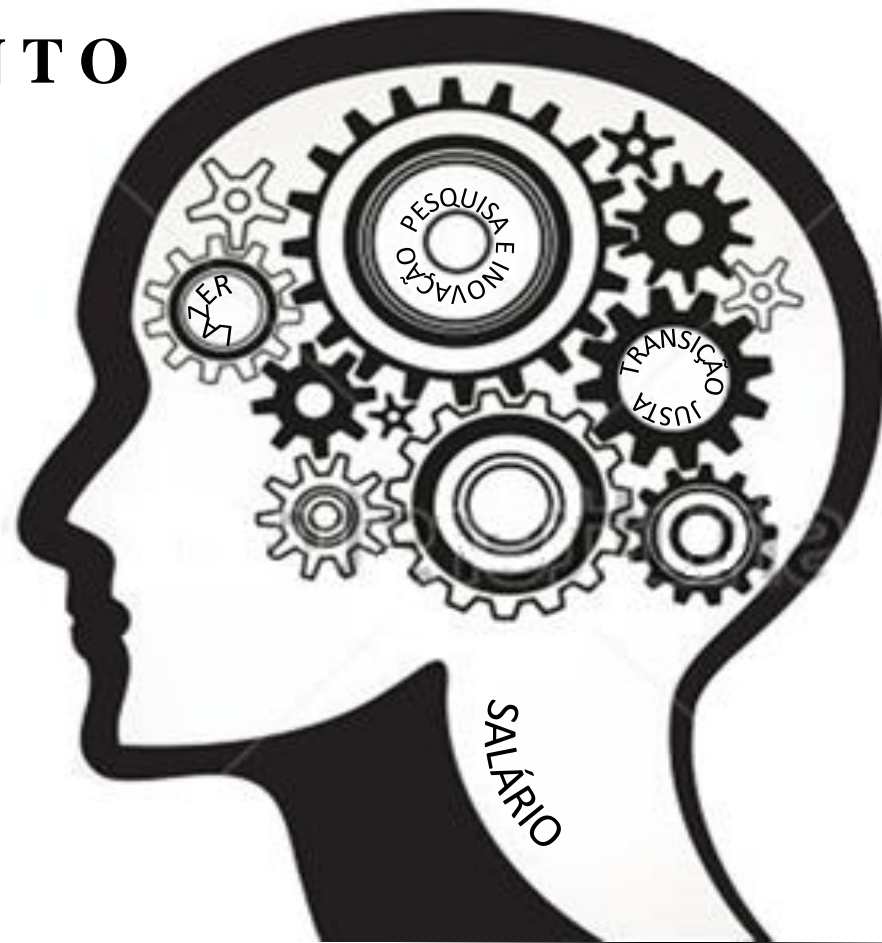


INDÚSTRIA E DESENVOLVIMENTO



Aroaldo Oliveira

Presidente Industriall Brasil

24/10/2023



O mercado interno integra o patrimônio nacional e será incentivado de modo a viabilizar o desenvolvimento cultural e sócio-econômico, o bem-estar da população e a autonomia tecnológica do País, nos termos de lei federal.

Artigo 219 da Constituição Federal de 1988

Cenários para a Transição Energética e tecnológica no Brasil

Transição qualificada e reposicionamento estruturado

Brasil se consolida globalmente como referência de matriz energética limpa. Capacitando seu ecossistema produtivo, avança com adoção de políticas públicas efetivas de transição para a indústria 4.0,



Estagnação tecnológica e lenta degradação

O Brasil não demonstra compromisso significativo com a transição energética e tecnológica, assiste ao progressivo processo de desinvestimento em solo nacional. Pode perder uma oportunidades histórica para mudar de patamar como potência industrial



Irrelevância global

O Brasil opta por ignorar a transição energética e tecnológica. A falta de investimento em inovação e adoção de novas tecnologias resulta em uma perda acelerada de competitividade global.





A INDÚSTRIA NO BRASIL

Símbolo do desenvolvimento econômico no Brasil no século XX

- Política deliberada do Estado: articulação de instrumentos de política pública e de atores econômicos (empresas nacionais, multinacionais e Estado);
- Período de maturação: 1930 a 1980. Consolidação do paradigma tecnológico da 2ª Revolução Industrial (metal-mecânico e químico);
- Estagnação: de 1980 a 1990. Estagnação tecnológica, crise fiscal e macroeconômica (instabilidade e ausência de coordenação do Estado);
- Deterioração: de 1990 a 2000. Queda acentuada da participação no PIB; modernização poupadora de mão de obra (não greenfield); aquisições por estrangeiras e queda nacionais; “Melhor política industrial é não ter política industrial”; aumento de importações de produtos finais.



A INDÚSTRIA NO BRASIL

Símbolo do desenvolvimento econômico no Brasil no século XX

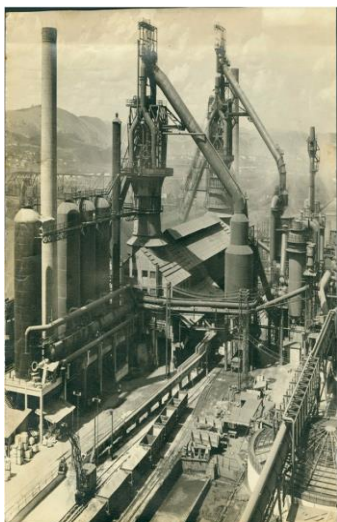
Industrialização tardia, século XX. Cerca de 200 anos após a revolução industrial
Substituição de importações através do desenvolvimento industrial liderado pelo Estado.
Dependência de capital e de tecnologia estrangeiros.

Estado

Iniciativa Privada

Indústria de Base

Indústria de Consumo



CSN



PETROBRAS



ELETROBRAS



VALE



AUTOMOTIVO

Panorama da situação atual: governo, academia e sociedade.

REINDUSTRIALIZAÇÃO

DIAGNÓSTICO GERAL

- Progressiva e sistemática fragilização da atividade industrial no Brasil;
- A morte da política industrial no pós-golpe de 2016;
- Alta dependência de importação de bens industriais de alta e média-alta tecnologia;
- Falta de investimentos em Inovação e Tecnologia;
- Indústria brasileira direcionada para baixa tecnologia;
- Desindustrialização precoce;

POLÍTICAS INDUSTRIAIS RECENTES

- PITCE 2004-2008
(Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior);
- PDP 2008-2010
(Política de Desenvolvimento produtivo)
- PBM 2011-2014
(Plano Brasil Maior)

NEOINDUSTRIALIZAÇÃO 2023 Olhar dos trabalhadores

- Política industrial orientada a partir de **MISSÕES**, demandas da sociedade

(Plano Indústria 10+)
- Promover a atualização tecnológica e o aumento da produtividade das **REGIÕES INDUSTRIAIS MADURAS**;
- **Reconversão Industrial:** transformação de plantas industriais;
- **Transição Justa:** necessário o envolvimento dos trabalhadores no processo de tomada de decisões.

IMPORTÂNCIA DA INDÚSTRIA PARA O BRASIL

PIB

23,9 %

Emprego

Formal

21,2 %

(2021)

**Massa
Salarial**

20,3%

(2021)

Exportações

bens e serviços

69,3%*

**EFEITO MULTIPLICADOR
DA INDÚSTRIA**

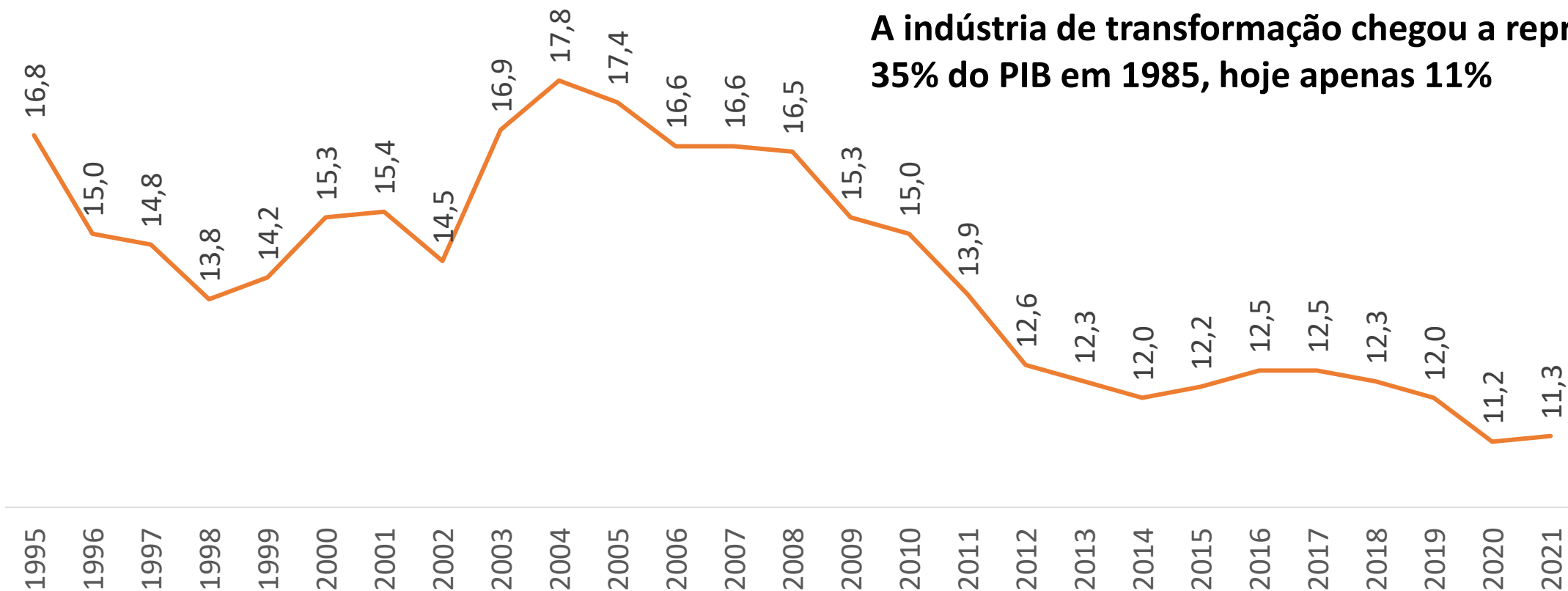


A cada R\$1,00 produzido na indústria
são gerados R\$ 2,70 na economia

Agropecuária = R\$ 1,72

Comércio e Serviços = R\$ 1,48

PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO PREÇOS CORRENTES NO BRASIL (% DO PIB)



LÍDERES MUNDIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO VALOR ADICIONADO, 2021

(% US\$ CONSTANTE 2015)

30,45%



China

16,76%



EUA

7,01%



Japão

4,76%



Alemanhã

3,16%



Índia

3,08%



Coreia do Sul

1,96%



Reino Unido

1,88%



Itália

1,82%



França

1,60%



Taiwan

1,28%



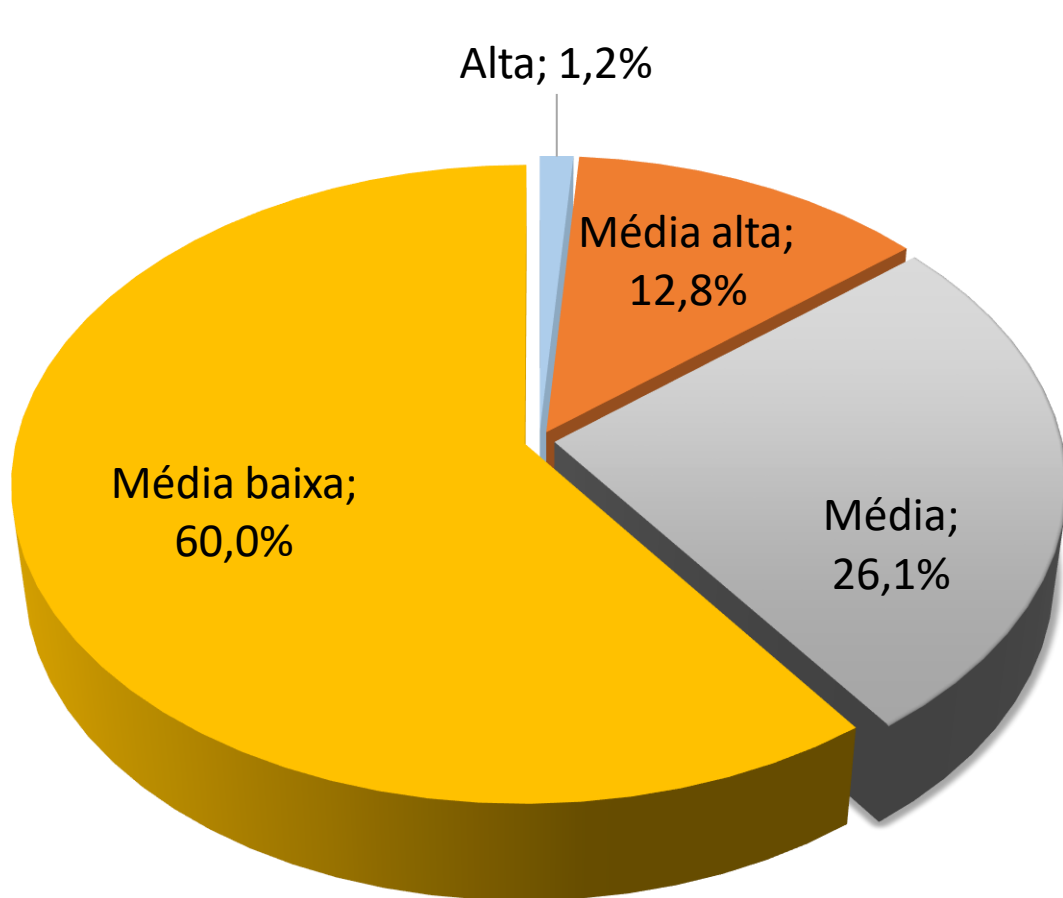
Brasil

O Brasil vem sistematicamente sendo rebaixado no ranking da indústria global. Em 2017 éramos o sétimo maior produtor.

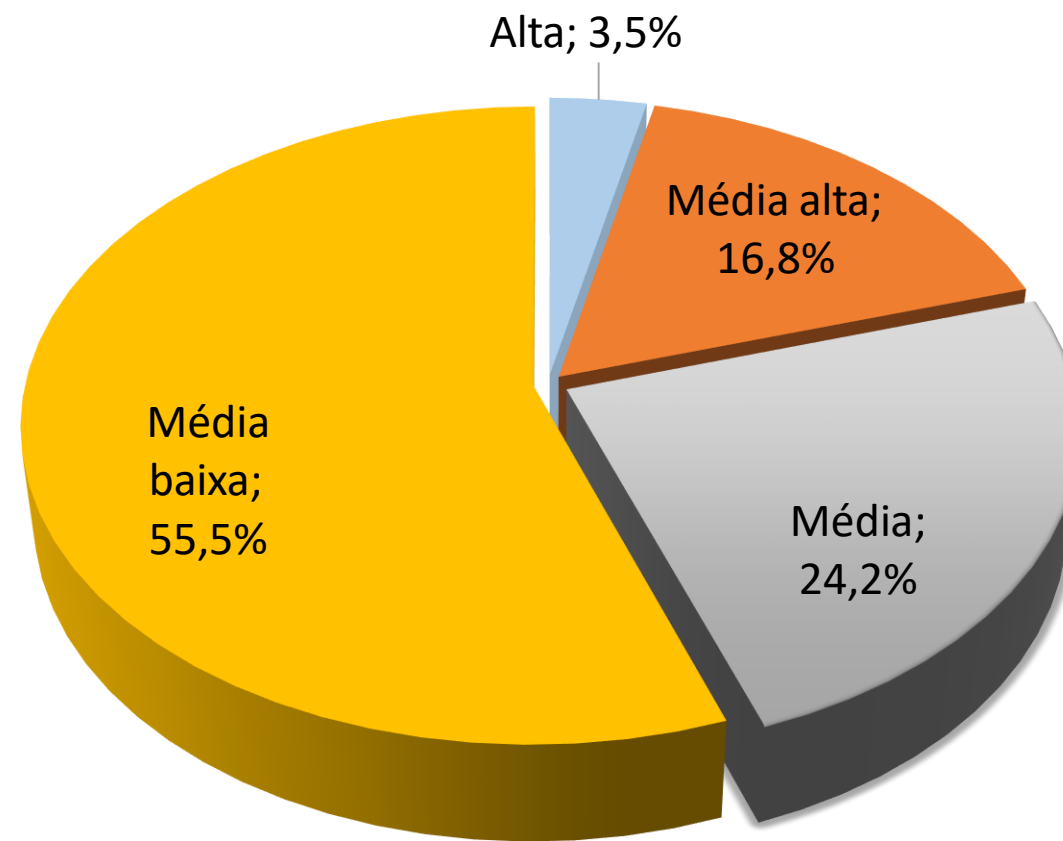
Ranking 2021	País	2005	2010	2015	2020
1	China	13,26%	20,37%	26,30%	30,08%
2	EUA	22,68%	19,78%	17,50%	16,59%
3	Japão	9,73%	8,61%	7,47%	7,30%
4	Alemanha	6,56%	5,94%	5,61%	4,88%
5	Índia	1,76%	2,36%	2,75%	3,11%
6	Coreia do Sul	2,91%	3,32%	3,20%	3,15%
7	Reino Unido	2,91%	2,44%	2,24%	1,96%
8	Itália	3,32%	2,62%	2,17%	1,85%
9	França	2,83%	2,35%	2,09%	1,78%
10	Taiwan	0,98%	1,26%	1,38%	1,50%
15	Brasil	2,20%	2,07%	1,56%	1,31%

Empresas e empregos industriais no Brasil

Intensidade tecnológica - 2019

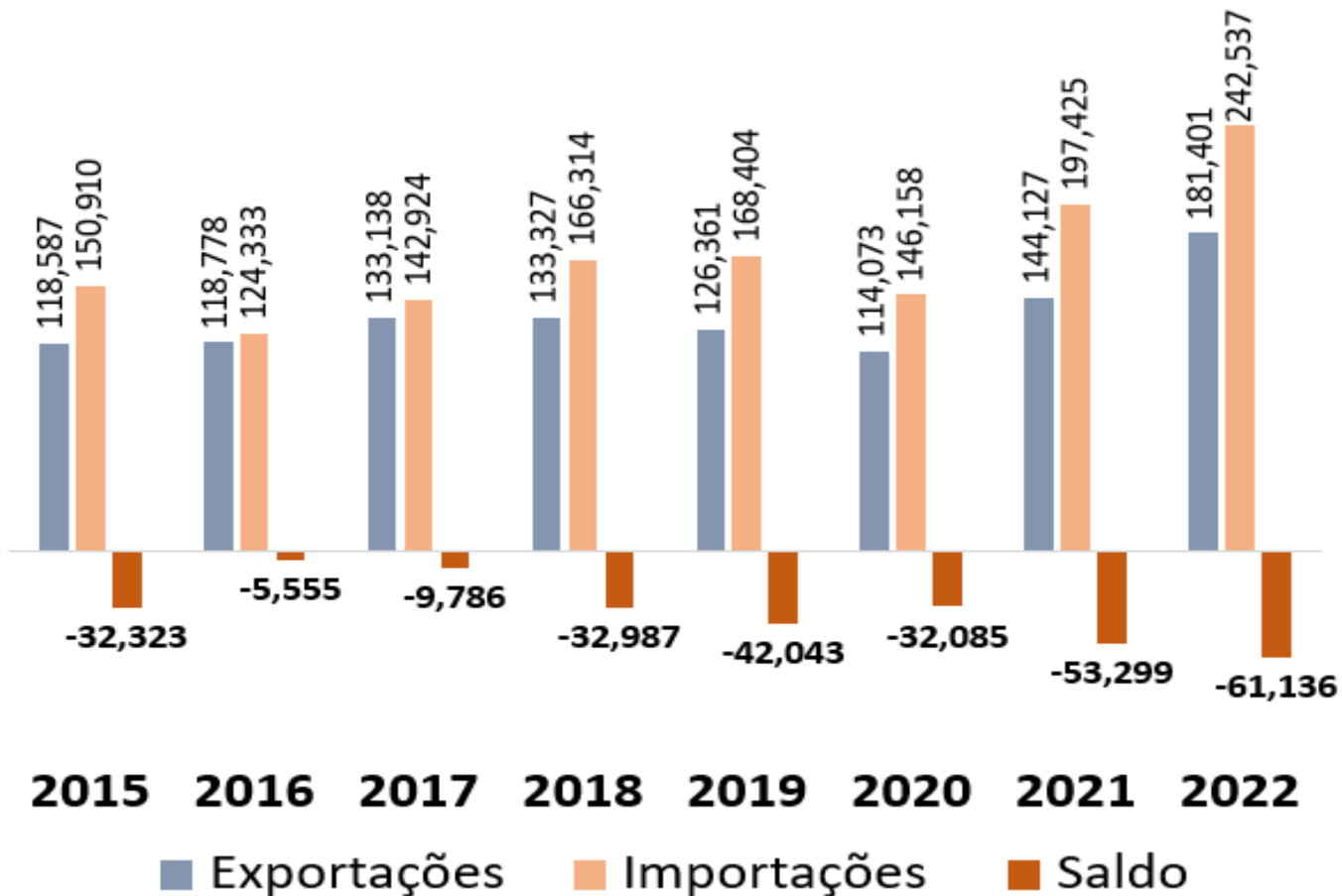


Estabelecimentos



Empregos

BALANÇA COMERCIAL DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO



Déficit acumulado de USD 270 bilhões ou R\$ 1,35 trilhão desde 2015

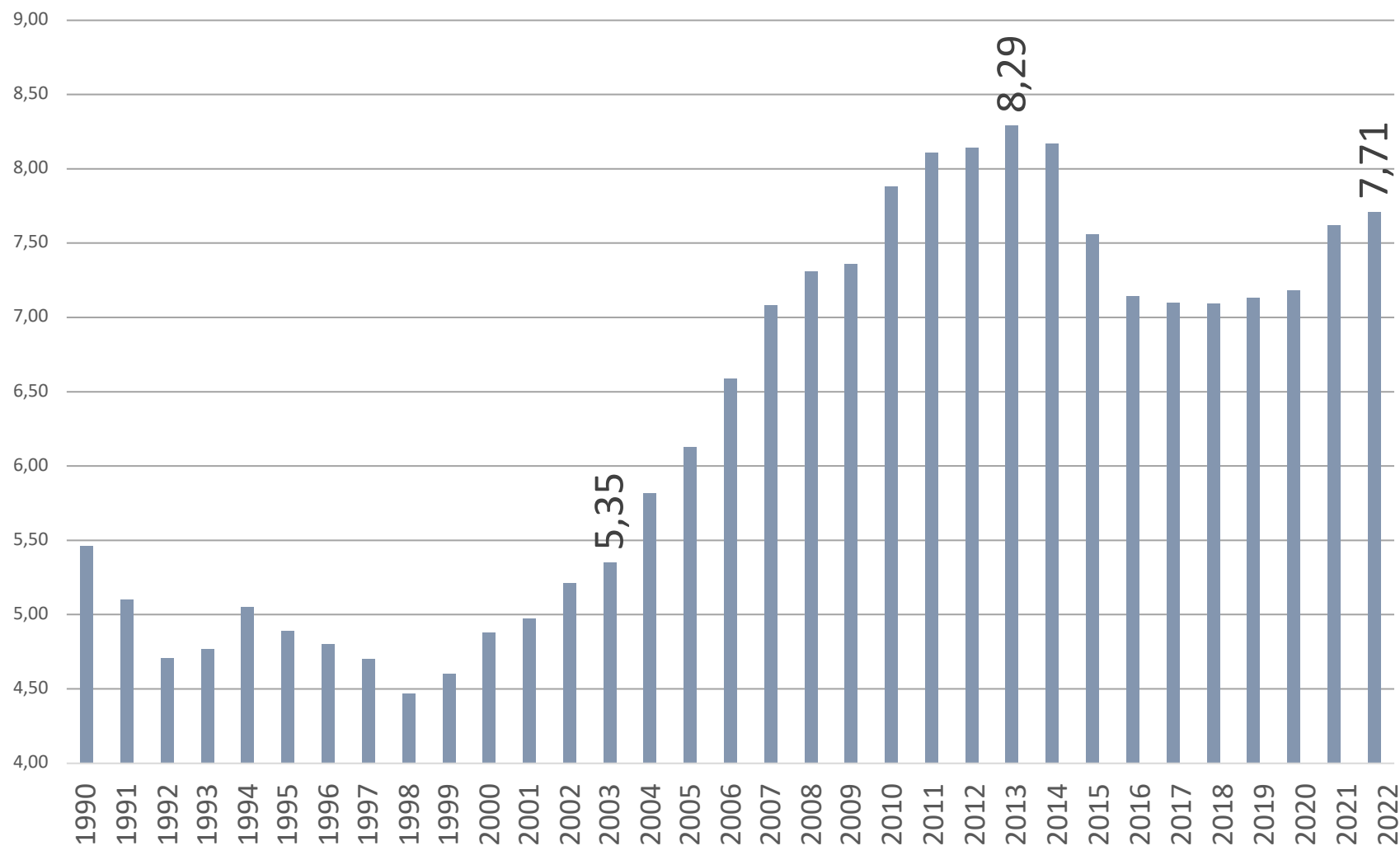
As importações passaram de USD 151 bi para USD 243 bi (2015-2022)

Déficit da Ind. Transformação passa de USD 32 bi para USD 61 bi

No primeiro semestre de 2023: importações USD 109 bi, déficit de USD 22 bi



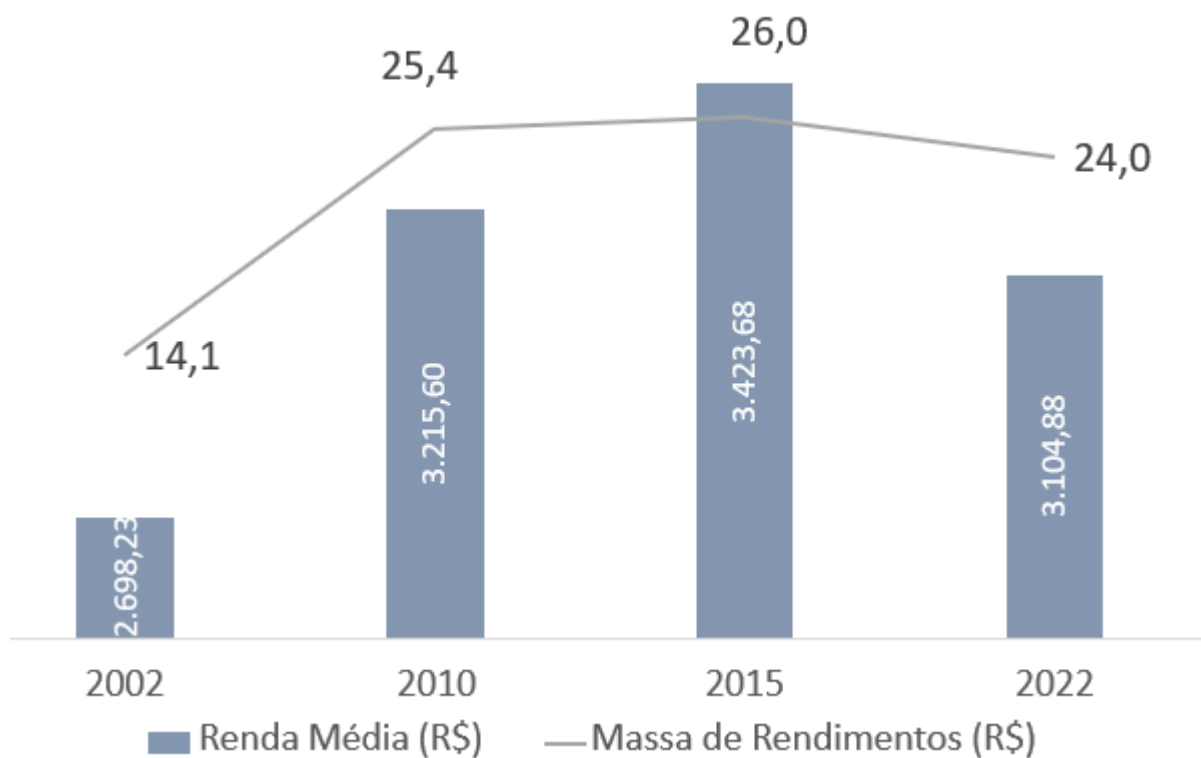
Trabalhadores na indústria de transformação Brasil, 1990-2022 (em milhões)



Apesar da diminuição relativa da participação da indústria brasileira no PIB, o total de vínculos formais da indústria teve aumento absoluto de 54,8% no período de 2003-2013, quando alcançamos o maior patamar e empregos do setor

Massa de rendimentos (R\$ Bi) e renda média na indústria de transformação

(R\$ de dez/2021)



Renda Média Real

2002 a 2015: **26,9%**

Desde então,
perdeu **9,3%**
de seu poder de
compra



Principais gargalos da Indústria brasileira

- Política Industrial;
- Perda da autonomia produtiva;
- Elevado coeficiente de importações ;
- Projeto e coordenação nacional que aponte rumos para indústria;
- Empresas nacionais e empresários papel social das empresas;
- Crescimento demanda interna (renda, acesso políticas públicas, bens duráveis) e miséria da população;
- Superação gargalos infraestrutura
- Gaps Tecnológicos;
- Readensamento das Cadeias Produtivas (possível mudança da dinâmica Global para Regionais)
- Como retomar o protagonismo da Indústria com baixa pegada de Carbono? E redução expressiva de danos ambientais; empregos decentes;
- Transição Justa;
- Alinhamento com os Objetivos Desenvolvimento Sustentável – ODS 2030.



DESAFIOS PARA A INDÚSTRIA BRASILEIRA

- Arranjo macroeconômico: fundamental para a eficiência da política;
- Inserção em cadeias produtivas de maior conteúdo tecnológico;
- Desenvolvimento em inovação, qualificação e investimentos em áreas meio, como infraestrutura e insumos;
- Atendimento das demandas emergenciais da população: industrialização por “missões”;
- Visão integrada do processo industrial;
- Necessidade de uma abordagem pragmática das relações internacionais: parcerias, joint ventures e investimentos em detrimento de desnacionalização e privatizações;
- Política industrial: metas, tripartismo e acompanhamento;
- Questão comercial: há um crescente protecionismo. Manter as posições comerciais atuais e avançar sobre outros mercados, ampliando-os para a indústria;
- Representação sindical: deve ter densidade de representatividade para discutir as cadeias industriais, não somente setores isolados. Defesa do trabalho decente;
- Integração com os serviços: serviços técnicos especializados, como engenharia e projetos;



A NEOINDÚSTRIA – Nova política industrial

- 1- Cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais para a segurança alimentar, nutricional e energética;
- 2- Complexo econômico industrial da saúde resiliente para reduzir as vulnerabilidades do SUS e ampliar o acesso à saúde;
- 3- Infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade sustentáveis para a integração produtiva e o bem-estar nas cidades;
- 4 - Transformação digital da indústria para ampliar a produtividade;
- 5- Bioeconomia, descarbonização, e transição e segurança energéticas para garantir os recursos para as gerações futuras;
- 6 - Tecnologias de interesse para a soberania e a defesa nacionais.

Agenda pela Reindustrialização na Perspectiva do Movimento Sindical



- Diagnóstico e Planejamento Estratégico
- Política Industrial Ativa
- Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
- Formação e Capacitação Profissional
- Transição Justa e Proteção dos Trabalhadores

**ATENDER AS NECESSIDADES FUNDAMENTAIS DA
SOCIEDADE BRASILEIRA (MISSÕES);**

**GERAR EMPREGOS DE QUALIDADE, COM POLÍTICAS QUE
REDUZAM AS DESIGUALDADES NO MERCADO DE
TRABALHO;**



Defendemos um processo de reindustrialização por meio de missões socioambientais. A reindustrialização não é um fim em si mesma, mas um meio para conquista do desenvolvimento social amplo.